

MEMORYAL JANGO 24,07,2014



[1]

[Gilberto Reys](#) [1]

00:54 25 jul, 2014

[MEMORYAL JANGO 24,07,2014](#) [2]

Etiquetado:

- [MEMÓRIA](#) [3]

Memoryal 24.07.14 Gilberto Reys

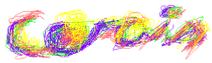
Hoje meu memoryal vai tratar de alguns assuntos que cercam uma palavra que é o centro da necessidade humana e principalmente da LIVRE: Compromissos: Financeiro; Presencial. Sempre soube que ator vive de teatro e o teatro é o mundo que tem start e desestart, ou não. Um tempo incomum. Vive quem quer. O teatro escolhe quem o faz. Filosofia louca não?

Na segunda-feira pela manhã discutimos e fizemos repactuações de branco e presença. Inclusive, cada um pôs sua opinião sobre a falta de pagamento. Alguns colocaram que quem não pagar 3 meses da mensalidade da Livre deveria ser jubilado, e teatro é pra quem pode e não quem quer. Outros disseram que é um assunto delicado e que deve mais atenção e negociação criativa do que o corte simples e desumano. O posicionamento de jubilo é tornar a livre semelhante a outras instituições que tem o objetivo de lucro e manutenção por dinheiro. Ideia que vai totalmente de encontro com os princípios da LIVRE. “Essa comunidade multidisciplinar que quer transformar o teatro, e a sociedade” desenvolveu a moeda tempos para fornecer Trabalho = energia e tempo em prol do Teatro Vila Velha e beneficiamento geral do grupo. Uma troca justa com cálculos certos. Resultado foi o grande saldo positivo de quase mil horas no período de fevereiro até dezembro de 2013 para o Teatro Vila Velha, segundo Jatobá. Fora o número não oficial, que pode triplicar esse número.

O elitismo não combina com a Livre, não acredito na formação de uma lógica financeira dos que só podem pelo dinheiro. Existem outras alternativas para se pagar a mensalidade. Dentre eles o bazar, o trabalho dentro da casa TVV, e as inúmeras possibilidades de resposta social já vistas e que podem surgir. E as instituições e negociatas que são a base do dinheiro vão falir! O dinheiro nasceu falido. O potencial humano é muito mais amplo do que o dinheiro. Maior argumento é a história dos ciclos de crise mundial das desvalorizações e supervalorizações financeiras. Trocando em miúdos a roda da fortuna, o que tá em cima um dia desce. Vide: Eike Batista. Então, é melhor que todos invistamos em soluções criativas para o nosso negócio e que ele repense a sociedade em si para que as influencias capitalistas convencionais não destruam nossa LIVRE.

O compromisso de investir o financeiro é essencial porque é um pacto formado. Os pactos e combinados precisam ser cumpridos. Quando se argumentou que após três meses precisa-se conversar com as pessoas sobre a falta de cumprir com a mensalidade é o mais indicado. Além do mais precisa-se cada um dispor de uma estratégia que pode ou não ser colaborativa com todo o grupo num fórum de soluções financeiras. Alguns podem ter dificuldade em pagar por diversos motivos, mas basta o querer pra mudar essa situação, os caminhos estão aí basta escolher. Então, logo querer faz toda a diferença. Além dos trabalhos que podem multiplicar esse dinheiro.

O compromisso presencial do teatro é o mais necessário de todos, a presença e cumprimento com horário. O material humano é a base do teatro, sem ele não se faz o que se fez ontem. E precisa-se repetir para chegar em outros lugares ainda sem fantasma. Os espaços vazios atrapalham a



continuidade de todos. E quando se entra num processo sabe-se isso desde o início. Tem que rolar uma negociação também entre todas as partes.

URL de origem (recuperadas em 28/03/2024 - 08:28): <https://www.corais.org/livre/node/81487>

Links:

[1] <https://www.corais.org/livre/user/1817>

[2] <https://www.corais.org/livre/node/81487>

[3] <https://www.corais.org/livre/taxonomy/term/173>